

LONGA-METRAGEM

'Manas' é premiado no Festival de Veneza

O filme que marca a estreia de Marianna Brennand em longas de ficção levou o GDA Director's Award, principal prêmio da Giornate Degli Autori. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

RUMO AO TÍTULO

Galo goleia Colorado Caieiras

Com vitória por 4 a 0 contra o Colorado, em Caieiras, o Paulista ampliou ainda mais sua vantagem nesta decisão da 5ª Divisão do Campeonato Paulista. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Jundiaí tem 169 mil m² de área queimada em 24



DIVULGAÇÃO

Jundiaí registrou até o final de agosto 169 mil m² de área queimada, com 13 focos na Serra do Japi e 541 focos em vegetação urbana, segundo a Unidade de Gestão da Casa Civil da prefeitura municipal. As estatísticas só não foram piores ao ano de 2021, quando 1,4 milhão de m² foram queimados, por conta de um incêndio de proporções gigantescas na Serra do Japi. Em São Paulo, o número de focos de calor cresceu 386% entre janeiro e agosto deste ano na comparação com 2023 e as perdas ao agronegócio paulista já somam R\$ 2 bilhões. Nossa região mantém alerta para incêndios.

Cidades 4

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO

Mínima 16° Máxima 35°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

A Serra do Japi é alvo de incêndios, com prevenção dificultada por conta de seu uso - mitigação passa por plano climático e articulação entre proprietários e governo

SAÚDE



DIVULGAÇÃO

O complexo colabora para a descentralização da Saúde de Jundiaí

PA da Ponte inaugura dia 23 e abre para visitação no dia 22

O tão esperado complexo de saúde da Ponte São João vai ser inaugurado no dia 23 de setembro e abre para visitação da população no dia 22. Ali funcionarão a Clínica da Família e Pronto Atendimento (PA) e contará com atendimento de Atenção Básica incrementado com

oferta de exames como raio-x, eletrocardiograma, ultrassom e exames laboratoriais. O complexo de saúde será completo, com atendimento de urgência e emergência para clínica médica, pediatria e ortopedia, além de 21 leitos para internação.

Cidades 5

CENSO

Brasil tem 160 mil idosos em asilos

Em 2022, o Brasil tinha 160.784 pessoas vivendo em asilos ou instituição de longa permanência para idosos. Isso representa 0,5% da população com mais de 60 anos no país (32,1 milhões), com a maior proporção vivendo em asilos se encontra no Sudeste (57,5%), região que concentra 46,6% da população idosa nacional. O Sul responde por 24,8% das pessoas em asilos e tem 16,4% dos idosos do país.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

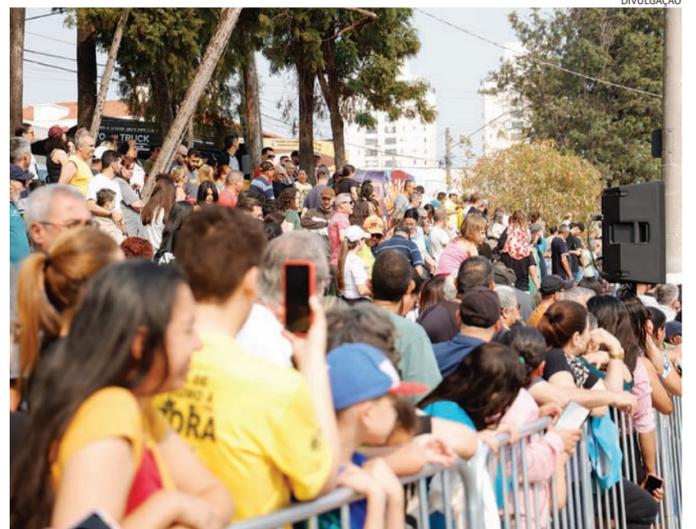
A maioria dos idosos internados é de mulheres e se concentra na região Sudeste

7 DE SETEMBRO

Mais de 4 mil pessoas acompanharam desfile

Neste sábado, 7 de setembro, mais uma vez, Jundiaí realizou seu tradicional desfile cívico na avenida Prefeito Luís Latorre, reunindo cerca de 4,5 mil pessoas de a

ordem com estimativa da Guarda Municipal de Jundiaí. Participaram crianças das escolas públicas e privadas, forças de segurança e instituições diversas. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

O calor não espantou as 4,5 mil pessoas, que compareceram em peso no desfile

JUNDIAÍ

Total de abstenções mais que dobra em 16 anos

Política 3

ARTIGOS

Salvem os beija-flores urbanos



ARIADNE GATTOLINI

Moro em uma casa grande, que tem seu quintal voltado para um morro alto, que faz divisa com a avenida dos Imigrantes. Ali, realizei um projeto paisagístico com o arquiteto Edu Pereira, também colunista deste JJ, plantei cerca viva em todos os três andares e minha casa recebe visitas de beija-flores, saguis e borboletas. Minha felicidade é tamanha quando – no meio das plantas da garagem – tive como hóspedes dois ovos de beija-flores que eclodiram e nasceram ali. Para mim, uma bênção divina.

Ao acordar, converso com os saguis, pois já identifico seus silvos. Meu vizinho, há décadas atrás, comprou o restinho do terreno do fundo, uma viela e ali deixou uma ameixeira crescer. Pois dali observo os pássaros amarelos, vez ou outra um Jacu e outras espécies.

Mas, como estamos em área urbana, um novo empreendimento de apartamentos vai surgir e impactar essa pequeníssima fauna. Nada contra os empreendimentos, mas na minha singela inocência, adoraria que as nossas leis vigentes (EIV, por exemplo) pudessem enxergar o micro do

micro e preservar também esses pequenos respiros de flora que temos em nossa linda cidade.

Segundo a IA, as áreas verdes nas cidades impactam o microclima, diminuindo temperatura, melhora a qualidade do ar, o bem-estar das pessoas e preserva a fauna existente. É verdade que Jundiaí vem, desde o pioneirismo do ex-prefeito Miguel Haddad, criando parques com vegetação. O primeiro deles foi a recuperação da área do hoje então conhecido Jardim Botânico. Ali, era uma área de

Áreas verdes nas cidades impactam o microclima, diminuindo temperatura

descarte, com pouquíssima vegetação. Veja como é linda hoje! Entretanto, esses parques não são suficientes para que a preservação atinja toda a área urbana.

Parece utopia, mas não é. Cidades europeias têm investido em retomar o curso da natureza, recuperando áreas verdes, cursos naturais dos rios e promovendo o conforto térmico. Como já escrevi em outro artigo, a mudança climática está presente neste momento em nossas vidas, com o desenho de catástrofes

desenhadas por cientistas mundiais para a próxima década.

Do ponto de vista comercial, tenho acompanhado projetos urbanísticos e novos espaços empreendedores em São Paulo cuja temática é exatamente esta: trazer o verde para dentro das casas, apartamentos, corredores urbanos. Escrevam o que prevejo, os antes desprezados quintais serão cada vez mais valorizados comercialmente.

Voltando ao meu bairro, ali na esquina também está surgindo uma horta urbana, com apoio da prefeitura. Vou poder comprar verduras andando somente três minutos. Mas vocês veem como articulação é a palavra-chave do novo milênio, as compensações ambientais estão no centro da discussão. Não adianta eu arrancar 100 árvores para um novo projeto. Por que não preservar as árvores, com novas condições arquitetônicas e soluções e adequar as minhas intenções ao que já existe?

Preservar é vida. Vida atual e futura. A minúscula área verde, os quintais, as margens das avenidas, rios. Os mananciais. Desejo a todos vocês a singeleza dos meus beija-flores. Para alegrar a alma neste domingo.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG e Sustentabilidade Corporativa pela FGV e editora-chefe do Grupo JJ (ariadne@jj.com.br)

Implementemos o biourbanismo



JOSÉ RENATO NALINI

Praticamente oitenta por cento da população brasileira está nas cidades. O êxodo rural é um fenômeno complexo. A lavoura foi entregue a grandes proprietários, que são muito eficientes no agronegócio. Mas a agricultura familiar desaparece aos poucos.

Quem deixa o seu minifúndio, a chácara e o sítio – pois a vocação paulista é a de verdadeiras autarquias rurais – nem sempre se acostuma com a vida urbana. Muitos engrossam a periferia e vivem a adversidade de uma existência cidadina muito distanciada do ingênuo existir no campo.

As cidades não são prejudiciais apenas ao que se viu expulso da zona rural. Elas também são responsáveis por pelo menos setenta por cento do efeito estufa. Por isso é que deve ser revisitado o antagonismo entre o ambiente urbano e a natureza.

O conceito de biourbanismo surgiu para isso. É um modelo de planejamento urbano centrado na natureza, que encara a cidade como um ecossistema complexo, resultante de conjugação de dez sistemas. A interconexão na cidade contempla a cidadania, a economia, a energia, a infraestrutura, a mobilidade, a tecnologia, a água, os resíduos, a paisagem e os alimentos.

Para melhor conhecer o conceito, é importante a lei-

tura do livro “Biourbanismo: Cidades como Natureza”, escrito pelo australiano Adrian McGregor, fundador da McGregor Coxall, uma empresa de planejamento urbano, arquitetura e paisagismo, responsável por desenvolver novos estilos de cidades na China e no Oriente Médio. Ele também se encarrega de projetos de adaptação climática em Tóquio, Bristol e Sidney.

Para Adrian McGregor, “somos ensinados sobre a ecologia e os ecossistemas das florestas, desertos e tundras. Mas o que aconteceu no Antropoceno, que é a era

É urgente fazer “ilhas verdes” de sombras

do Homo Sapiens, é que impactamos os biomas selvagens ao redor do planeta e, de tal forma, que eles quase não existem mais da maneira como foram originalmente classificados”.

As cidades são natureza. Estão na troposfera e biosfera na Terra. É preciso entender como elas funcionam e trabalhar com essas funções. As cidades não precisam ser hostis aos humanos. Ao contrário, elas devem ser acolhedoras. Reservar a eles qualidade de vida. O que é possível em termos de felicidade humana.

Quem tiver juízo administrará uma cidade com ou-

tros olhos, já assimilada a compreensão de que ela é um ecossistema complexo. As cidades realmente saudáveis são aquelas que desfrutam de alta prosperidade e excelente saúde dos cidadãos. Para isso, é mister reparar as áreas que danificamos para fazê-la crescer. Às vezes – ou quase sempre – em nome de uma concepção equivocada de “progresso”, sacrificamos ambientes naturais muito mais valiosos do que a desenfreada ocupação imposta pela especulação imobiliária.

Hoje é possível criar planejamento e política pública benéfica à cidade. É factível criar gêmeos digitais, uma versão digital da cidade física, para a qual as simulações e análises orientarão as políticas públicas futuras. Com a utilização de informações climáticas do IPCC – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, é possível saber qual será a temperatura da cidade no futuro, as precipitações pluviométricas e outros fatores específicos. Isso permitirá criar planos de resiliência climática, para salvar vidas. E como a temperatura só tende a aumentar, é urgente fazer “ilhas verdes”, de sombras, para competir com as “ilhas de calor”. Criar verdadeiros refúgios térmicos para a população que vier a sofrer-los. E bastará estar vivo para merecer a vingança de Gaia, a reação da Terra aos nossos indecentes e cruéis maus tratos.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Viver a vida, o tédio e o preço da liberdade



MÁRCIA PIRES

Em artigos anteriores eu já havia comentado que a citaria sempre nessa coluna. E o faço novamente agora porque é muito necessário. Sim, estou falando, mais uma vez, da maior e melhor neurocientista da América Latina na atualidade, Dr^a Carla Tieppo. Emprestei a inspiração dessa minha tão amada mestre, professora e amiga para trazer as palavrinhas do mês de setembro por aqui.

Por que me faltou criatividade? Não, já que rasquei pelo menos dois ou-

tros artigos pra trazer. Parei no meio do caminho mas guardei-os, pois em algum momento, por serem atemporais, certamente haverá um ou vários insights para completá-los com a dedicação que quem aprecia essa coluna merece receber.

Eu te pergunto leitor: será que uma guerra silenciosa está realmente em curso? Será que tenho essa sensação porque assisto humanos, vários deles muito próximos a mim, sendo coniventes com as justificativas, por todos os lados, para a continuidade da falta de compromisso e comprometimento, principalmente para com a finitude dos recursos naturais do planeta?

Não é de hoje que estamos experienciando na pele o que é pertencer à socie-

dade do cansaço e também do consumo. Para compensar as mazelas da primeira, afundamo-nos na segunda.

Ao nos afundarmos na insaciedade da necessidade de consumo, negligenciamos um dos nossos bens pessoais mais preciosos, que é a saúde. Física e mental. Adoecemos fisicamente porque nossa mente adoeceu provavelmente bem antes. Adoecemos mentalmente e fazemos nosso corpo padecer.

E, se até aqui você ainda não entendeu o que estou querendo dizer ou achou que não faz sentido algum ou que não é com você essa introdução, eu trouxe as palavras da Dr^a Carla para dissipar completamente a sua dúvida.

O texto a seguir, publicado e viralizado em uma

de suas redes sociais, trata ipsis litteris a minha tônica momentânea do expressar quanto tem se tornado inadmissível manter-nos omissos e negligentes na qualidade das

Adoecemos fisicamente porque nossa mente adoeceu

nossas relações, tanto com os outros quanto com as coisas que nos cercam em termos de pensar como estamos dando importância de menos aos finitos recursos da natureza ao mesmo tempo em que adoecemos coletivamente.

Caso queira ignorar completamente essa leitura, peço ao menos que considere a reflexão proposta a seguir pela Dr^a Carla.

Com vocês a maior e melhor neurocientista da América Latina na atualidade:

Depois do açúcar refinado, da farinha branca, do sal marinho, das drogas sintéticas, do melhoramento genético da Cannabis, dos videogames e das redes sociais, seu sistema dopaminérgico aprende a desconsiderar o prazer de uma boa fruta, de um dia de trabalho ou de uma caminhada.

Quando sua referência de experiência de alto valor agregado é um dia na Disney ou um jantar ultracalórico em algum Outback da vida, os dias comuns se tor-

nam difíceis de viver.

E o mercado de consumo está agora mesmo preparando o lançamento de seu novo agente altamente estimulante que você fará questão de consumir. Lícito ou ilícito. Isso é o de menos. O pior efeito das coisas viciantes é como elas depreciam o valor de uma vida simples.

Aí, quando o dia a dia se torna sufocante, há sempre uma nova droga para dar conta disso.

Nada contra suas experiências de alto valor dopaminérgico mas considero fundamental que você saiba de onde vem esse tédio insuportável que você sente longe delas.

MÁRCIA PIRES é Sexóloga e Gestora de RH (piresmarcia@msn.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

ELEIÇÕES 2024 Abstenções foram 12,12% em 2004 e saltaram para 27,43% no pleito municipal realizado em 2020; brancos e nulos também preocupam

Total de abstenções nas eleições de Jundiaí mais que dobra em 16 anos

CARLOS SANTIAGO
grupo.editores@jj.com.br

O total de eleitores jundiaenses que, por qualquer motivo, se abstiveram de votar mais que dobrou nos últimos cinco pleitos municipais. Nas eleições de 2004, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou 12,12% de abstenções – percentual que saltou para 27,43% nas eleições de 2020. As abstenções cresceram 126% no município.

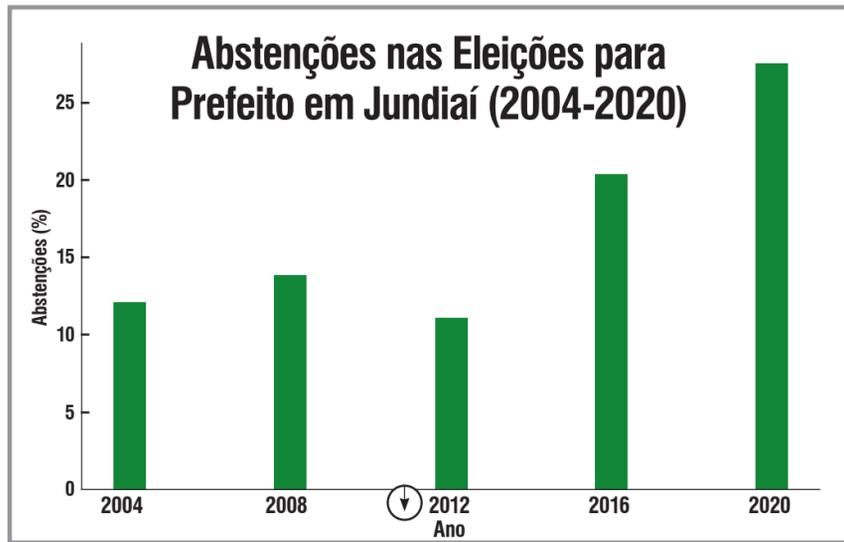
Em números absolutos, 86.360 eleitores deixaram de votar em Jundiaí em 2020 – número semelhante ao da população inteira de uma cidade como Campo Limpo Paulista, por exemplo. Nas eleições de 2004, os ausentes foram 29.220 eleitores.

Além das abstenções, outras preocupações democráticas dizem respeito ao total de votos brancos e nulos – que também crescem a cada pleito e somaram 34.961 votos nas eleições de 2020 (essa foi a opção de 15,3% dos eleitores em Jundiaí).

Os números revelam que há grandes problemas na democracia brasileira – e essas questões ficam evidentes inclusive nas pesquisas de opinião divulgadas a cada eleição. Como exemplo basta lembrar de uma pesquisa publicada pelo JJ na edição de 31 de agosto último para a intenção de voto para prefeito de Jundiaí. O levantamento feito pelo Instituto AR7 Pesquisas Inteligentes apresentou que 47,2% dos pesquisados não sabiam ou não



Abstenções foram mais sentidas nas últimas eleições, ainda sob a pandemia de covid-19 e devem ser altas também em 2024



responderam em quem votar. O percentual surgiu na pesquisa espontânea, ou seja, naquela em que não são apresentados nomes dos candidatos. Somados aos que responderam que devem anular ou votar em branco, tem-se que este percentual era de mais de 50% em Jundiaí naquela data.

De qualquer maneira, o problema não se restringe ao cenário político jundiaense. Em todo o Brasil, as taxas de abstenção também saltaram, de 11,9% (em 1989, nas primeiras eleições após a redemocratização) para 20,3% em 2018 (eleições marcadas pelo embate

entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad) e depois para 21%, na média nacional, no segundo turno das eleições municipais de 2020.

O consultor legislativo Gilberto Guerzoni, especialista em Direito Eleitoral que assessorou a elaboração da Lei das Eleições (Lei 9.504, de 1997) e de suas revisões, comentou para a Agência Senado que a abstenção verificada em 2020 “de fato chamou a atenção”.

Ele alerta para índices recordes em grandes capitais, como Rio de Janeiro (35,4%), Porto Alegre (32,8%) e São Paulo (30,8%).

Jundiaí, com abstenção de 27,43%, ficou ao lado de cidades como Joinville (28%) e Aracaju (27,8%). Guerzoni avalia que a pandemia foi a responsável direta pelos índices recordes. O ministro Luís Roberto Barroso, do TSE, preferiu ver o ‘copo meio cheio’, ao lembrar que aquelas eleições foram realizadas quando o Brasil já havia perdido cerca de 170 mil pessoas por causa da covid-19 – e ainda em meio à crise sanitária.

“Índices de abstenção em algumas cidades não podem ser ignorados. A abstenção tem subido a cada processo eleitoral, o que a maioria dos analistas atribui à desilusão de parte expressiva do eleitorado com a política brasileira”, prossegue Guerzoni.

Quatro anos depois, com o furacão da covid tendo passado, resta esperar pela resposta que o eleitor dará nas urnas, em 6 e, eventualmente, 27 de outubro.

REFORMA TRABALHISTA

Mendonça vota a favor do contrato intermitente

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou a favor da validade do contrato de trabalho intermitente, em ações sobre a reforma trabalhista, nesta sexta-feira (6).

Mendonça disse não vislumbrar nesta modalidade “qualquer desconformidade com os parâmetros fixados pela Constituição Federal”.

Ele também declarou que ponderações feitas pela PGR (Procuradoria-Geral da República) relativizam a conclusão sobre eventuais efeitos negativos ocasionados pela nova legislação sobre os trabalhadores já formalizados.

Segundo o ministro, é considerado que a nova modalidade pode equacionar melhor os interesses de empregadores e de funcionários.

No último dia 22, o Supremo concluiu o julgamento do processo que discutia se os empregadores têm que justificar as demissões sem justa causa, em um processo que se arrastou por 27 anos. A corte manteve as regras atuais, que permitem que os empregadores demitam funcionários sem justificativa, e validou a retirada do Brasil de convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

As três ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) que questionam o dispositivo começaram a ser analisadas nesta sexta no plenário



Mendonça disse não vislumbrar “qualquer desconformidade com os parâmetros da Constituição Federal”

virtual da corte, em julgamento que vai até o dia 13.

O julgamento, no entanto, começou em 2020, mas foi interrompido por duas vezes. Já votaram a favor dos argumentos no processo e contra o contrato intermitente, alegando que ele não respeita a Constituição, os ministros Edson Fachin, relator do caso, e Rosa Weber, que se aposentou.

Contra as ações e pela constitucionalidade do novo tipo de contrato trazido pela reforma trabalhista, além de Mendonça, votaram os ministros Alexandre de Moraes e Nunes Marques.

O trabalho intermitente foi instituído pela reforma trabalhista de Michel Temer

em 2017. Nele, o trabalhador pode ser convocado para trabalhar por período determinado e passar um outro período do ano sem prestar serviço. A convocação deve ser feita até três dias antes da data do início do trabalho e o profissional tem um dia para responder se aceita ou não. Se enviar resposta negativa, não será considerado ato de insubordinação, e se não responder, considera-se que não irá trabalhar. Neste contrato, o profissional recebe por hora, dia ou mês, sendo que o valor não pode ser inferior à hora referente ao salário mínimo.

Com isso, é possível ganhar menos do que o salário mínimo no mês, dependendo da

quantidade de horas contratadas, o que seria inconstitucional, conforme alegam representantes dos trabalhadores.

No contrato intermitente, o profissional deve receber, ao final da prestação de serviço, o pagamento do salário mais os valores referentes a férias proporcionais e terço de férias, 13º proporcional, descanso remunerado e outros adicionais, se houver.

Para os sindicatos que contestaram o modelo na Justiça, esse tipo de contrato fere a dignidade da pessoa humana e atenta contra a proteção do trabalho, dado que o profissional não tem rotina e não sabe quando será convocado.

AGENDA DOS CANDIDATOS - JUNDIAÍ

DOMINGO, 8 DE SETEMBRO



José Antonio Parimoschi (PL)

9h - Caminhada no Balsan
13h - Encontro com apoiadores da Escola de Samba Arco-Íris na Vila Agrícola
16h30 - Reunião com apoiadores no Jardim Fepasa
18h30 - Culto em igreja no Vianelo



Higor Codarim (PSOL)

O candidato não cumpre agenda neste domingo



Ricardo Bocalon (PSB)

O candidato não cumpre agenda neste domingo



Gustavo Martinelli (União)

7h - Caminhada na feira da Vila Arens
8h - Passeata com o início no bairro Jardim São Camilo, seguindo para Jardim Tarumã, e finalizando no bairro Vila Aparecida
14h - Passeata com o início no bairro Vila Nambi, seguindo para Jardim Tamoio, e finalizando no bairro Cidade Nova
18h - Reunião com grupo religioso



Silas Feitosa (PRTB)

9h30 - Caminhada na feira da Vila Arens
12h - Almoço com apoiadores no Jardim Samambaia
14h30 - Reunião no bairro Santa Gertrudes
19h - Culto em uma comunidade evangélica na Vila Arens.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

INCÊNDIO Número só não foi maior que 2021, plano de mitigação climático e preservação são necessários de imediato

Jundiaí teve 541 focos e 169 mil m² de área queimada em 2024

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Em 2024, Jundiaí registrou até o final de agosto 169 mil m² de área queimada, com 13 focos na Serra do Japi e 541 focos em vegetação urbana, segundo a Unidade de Gestão da Casa Civil da prefeitura municipal. As estatísticas só não foram piores ao ano de 2021, quando 1,4 milhão de m² foram queimados, por conta de um incêndio de proporções gigantescas na Serra do Japi. 2024 também tem no país recordes de calor e a pior seca já registrada desde o início da atual série histórica do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), em 1950. Em São Paulo, o número de focos de calor cresceu 386% entre janeiro e agosto deste ano na comparação com 2023 e as perdas ao agronegócio paulista já somam R\$ 2 bilhões.

Neste cenário, em que o desequilíbrio climático contribui para o desequilíbrio ambiental e a ação humana é

o estopim do efeito dominó, a prevenção às queimadas é ampla e envolve diversas ações. O patrimônio natural de Jundiaí, a Serra do Japi, é ameaçada constantemente pelo fogo, mas, por ora, apenas medidas de conscientização são preventivas. As ações preventivas, voltadas a eventos específicos ou à mitigação de efeitos climáticos, porém, são um processo, que está atrasado.

CONTA

Mestre em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e professor da FGV, José Neto diz que as alterações, como clima seco, altas temperaturas no inverno e ventos, estão relacionadas às queimadas observadas. "Infelizmente, as projeções indicam que eventos climáticos extremos passarão a ocorrer com mais frequência e, como consequência, teremos que aprender a lidar com estes desafios e, ao mesmo tempo, seguir evitando esforços para possibilitar a redução das emissões e o 'sequestro' dos gases de efeito estufa (GEE). Neste contexto, o planejamento e execução

de ações de adaptação, que visam combater as consequências das mudanças climáticas, e de mitigação, para combater as causas das mudanças climáticas, despontam como essenciais e urgentes, representando uma esperança para o 'ajuste de rota' a qual, por anos a fio, vem sendo traçada por atividades antrópicas que emitem grandes quantidades de GEE para a atmosfera."

Em relação às queimadas, José Neto lista duas orientações que precisam ser direcionadas a produtores rurais, gestores municipais e proprietários de terras:

Conscientização: muitas vezes, o início das ocorrências se dá de forma intencional, fazendo com que a situação ganhe proporções extremas e fuja do controle. É fundamental que a população como um todo esteja ciente sobre como fazer a correta gestão das áreas e fomenta cada vez mais a troca de conhecimento e boas práticas agrícolas. Campanhas educativas podem ser conduzidas pelo poder público;

Criação e manutenção de



Propriedades rurais paulistas tiveram produções devastadas pelas chamas e perdas de R\$ 2 bi

aceiros: os aceiros são faixas delimitadas às regiões de vegetação, as quais são utilizadas como barreiras para evitar a propagação dos focos de incêndio, visto que não possuem material combustível (vegetação seca por exemplo). O estudo de viabilidade para a criação e manutenção de tais áreas por parte dos proprietários de terra, produtores rurais e poder público é relevante e fundamental como medida preventiva para contenção dos incêndios.

O especialista diz que as ações de adaptação climática e as de mitigação precisam ser planejadas e executadas concomitantemente, como a redução de GEE na atmosfera. "O planejamento territorial permite que as cidades possam se adaptar ao novo contexto imposto pelas mudanças climáticas e implementar medidas de adaptação, trazendo mais resiliência frente aos riscos climáticos físicos que podem se materializar no território."

PREVENÇÃO

O Governo do Estado de São

Paulo anunciou, no dia 1º de setembro, os fechamentos de 80 unidades de conservação, por causa do risco de incêndios. Esse não é o caso da Serra do Japi, que tem diferentes ocupações, não apenas a área de preservação. Para o local, a principal medida de prevenção de incêndios é a conscientização. Questionada, a prefeitura não informou, porém, se atualmente há regiões da Serra com restrição de acesso. De acordo com a superintendente da Fundação Serra do Japi, Vânia Plaza Nunes, a equipe tem trabalhado para informar à comunidade sobre as práticas que podem ser feitas dentro do território da Serra. Uma delas, em especial para quem vive no entorno, é evitar colocar fogo nas folhas varridas dos quintais, sobretudo neste período.

Em paralelo aos monitoramentos e fiscalizações, a equipe tem mantido a observação junto a grupos de apoio da Serra, incluindo moradores, Guarda Municipal e representante de conselhos. No caso da Divisão Florestal da GM, a qualquer sinal de área de fogo, equipes

são deslocadas para combater os focos, mas sempre contando com a ajuda do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.

A Guarda Municipal informa ainda que, a partir do Grupoamento Florestal, o monitoramento pela Serra do Japi é reforçado durante o período de estiagem, inclusive com câmeras para a identificação de possíveis focos de incêndio. Para evitar possíveis focos, a orientação é sempre quanto ao descarte correto de lixo, evitando assim queimá-lo, como folhas secas, por exemplo, que devem ser enterradas em buracos rasos. A GM reforça que a fumaça é um poluente que ultrapassa o controle e prejudica a coletividade, causando irritações nos olhos, dificuldade respiratória entre outros.

Jundiaí tem a Lei Municipal nº 8858, de 7 de novembro de 2017, que proíbe queimadas e regula reparação do dano ambiental. Assim como a soltura de balões que também é considerado crime ambiental com pena de reclusão por danos ambientais, urbanos e patrimoniais

AV LUÍS LATORRE

Desfile de 7 de Setembro reúne 4,5 mil pessoas

Neste sábado, 7 de setembro, mais uma vez, Jundiaí realizou seu tradicional desfile cívico na avenida Prefeito Luís Latorre, reunindo cerca de 4,5 mil pessoas de a ordem com estimativa da Guarda Municipal de Jundiaí. Com a participação de crianças das escolas públicas e privadas, forças de segurança e instituições diversas, teve o ponto alto a apresentação do 12º Grupo de Artilharia de Campanha Barão de Jundiáhy.

O evento foi marcado pela tranquilidade e contou com o monitoramento por câmeras e drone com as imagens centralizadas na Sala de Situação, do Paço Municipal de Jundiaí.

O calor não espantou o público, que compareceu em peso para acompanhar as apresentações, com as máquinhas do 12º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC), o aparato da Guarda Municipal, as crianças das escolas municipais, SESI Jundiaí e os integrantes do Fusca Clube



O ponto alto do desfile foi a apresentação do 12º GAC

de Jundiaí foram alguns dos participantes.

Os familiares de quem desfilarão marcaram presença também, como a Ana Maria Santos, que prestigiu sua filha, Kamilly, da EMEB Prof. Adelino Brandão, momento especial em família na celebração do dia 7 de setembro em Jundiaí.

Para maior conforto do

público, praça de alimentação com as barracas dos missionários das feiras e varejões municipais estavam disponíveis para a delícia dos participantes.

De acordo com o comandante da GMJ, Benedito Marcos Moreno, o evento reuniu cerca de 4,5 mil pessoas e mesmo com grande público, a tranquilidade foi destaque.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS
JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA E CAMPO LIMPO PAULISTA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista para se reunirem em 03 Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma Estatutária e da Legislação Vigente, a saber:

- **PRIMEIRA ASSEMBLEIA:** será realizada no próximo dia 15 do mês de setembro do ano 2024, às 08:30 horas, em 1ª convocação e, não havendo número legal, às 09:00 horas, em segunda convocação, na sede social da entidade sita à Rua XV de Novembro, nº 240, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo.
- **SEGUNDA ASSEMBLEIA:** será realizada no próximo dia 15 do mês de setembro do ano 2024, às 10 horas, em 1ª convocação e, não havendo número legal, às 10:30 horas, em segunda convocação, na Praça Castro Alves, s/nº, na cidade de Várzea Paulista, Estado de São Paulo.
- **TERCEIRA ASSEMBLEIA:** será realizada no próximo dia 15 do mês de setembro do ano 2024, às 11:30 horas, em 1ª convocação e, não havendo número legal, às 12 horas, em segunda convocação, na Rua Aderbal da Costa Moreira, nº 255, na cidade de Campo Limpo Paulista, Estado de São Paulo.

Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios/sindicalizados ou não, deverão deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

- A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior;
- B) Discussão, apreciação e deliberação da Pauta para a Negociação Coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica, FIESP ou diretamente com as empresas da base territorial, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro.
- C) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convenionada.
- D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Patronais, FIESP ou com as empresas da base territorial, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

Jundiaí, 08 de setembro de 2024
Eliseu Silva Costa
Presidente

ESTAMOS CONTRATANDO

MOTORISTA DE CAMINHÃO (CAT D)
AJUDANTE DE MOTORISTA

SALÁRIO COMPATÍVEL AO MERCADO

BENEFÍCIOS:

- VALE REFEIÇÃO
- VALE ALIMENTAÇÃO
- VALE TRANSPORTE
- CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

LOCAL: JUNDIAÍ (PQ. ELOY CHAVES)

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME!!!

ENVIAR CURRÍCULO POR WHATSAPP
(11) 91617-9504

Guaianazes TRANSPORTES

DESEMPENHO

Faturamento de franquias cresce 12,8% no 2º tri

O melhor ambiente econômico, propício aos investimentos, contribuiu para que o setor de franquias registrasse um crescimento nominal de 12,8% no segundo trimestre deste ano. No semestre, a alta chegou a 15,8% e significou um faturamento equivalente a R\$ 121,8 bilhões, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). A receita entre abril e junho subiu de R\$ 54,3 bilhões para R\$ 61,2 bilhões, com destaque para as áreas franqueadas de Saúde, Beleza, Bem-Estar, Alimentação e Casa e Construção.

Esse cenário positivo, de acordo com a ABF, reflete a recuperação consistente da economia brasileira cujo crescimento nos primeiros três meses do ano foi de 2,5% em relação a igual período do ano passado. O setor de serviços, por exemplo, teve um desempenho positivo de 3% tanto nos dois primeiros trimestres do ano quanto nos últimos quatro trimestres anteriores,

com destaque para a recuperação do consumo interno, produtos nas áreas de turismo e de tecnologia.

Esse resultado foi possível pela melhora significativa do mercado de trabalho, do aumento real dos salários e pelo controle da inflação, embora o setor atribua que se a Taxa Selic estivesse num patamar abaixo dos 10,5% ao ano, todos os indicadores do mercado de franquia estariam ainda melhores.

O presidente da ABF, Tom Moreira Leite, afirmou que o crescimento do setor acima dos dois dígitos mostra a confiança do mercado e entrega resultados favoráveis à sociedade, seja com a contratação de novos funcionários, seja com a contribuição para a economia girar como um todo. O franchising, segundo ele, é uma alternativa de investimento para aquelas pessoas que querem empreender em algum ramo, e oferece modelos de negócios seguros com treinamentos, suporte e infraestrutura das empresas franqueadoras.



Faturamento de franquias cresce 12,8% no 2º trimestre

DESCENTRALIZAÇÃO Complexo terá atendimento de urgência e emergência para clínica médica, pediatria e ortopedia e internação 24 horas

PA da Ponte abre visitação dia 22 e operação no dia 23

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Neste mês de setembro, no próximo dia 22, a partir das 10h, a região da Ponte São João vai receber a Clínica da Família e Pronto Atendimento (PA) Ponte São João, com abertura do complexo para visitação. Construção aguardada pela população, contará com atendimento de Atenção Básica incrementado com oferta de exames como raio-x, eletrocardiograma, ultrassom e exames laboratoriais. O complexo de saúde será completo, com atendimento de urgência e emergência para clínica médica, pediatria e ortopedia, além de 21 leitos para internação, operacionalizado pelo Hospital São Vicente de Paulo (HSV) e sendo mais uma descentralização do atendimento de referência do hospital centenário de Jundiaí. O início do atendimento ao público começa na segunda-feira (23), a partir das 7h.

“A Clínica da Família e o PA Ponte São João atenderão a uma população com cerca de 100 mil pessoas, com agilidade e resolutividade na porta de casa. O modelo já está em funcionamento no Novo Horizonte e na Vila Hortolândia, com gran-



Clínica da Família e o PA da Ponte atenderão 100 mil habitantes



Gestor da Saúde, Tiago Texera, diz que local terá atendimento pré-hospitalar

de sucesso”, reforça o prefeito Luiz Fernando Machado. Outro benefício é que os exames também atenderão a região, reduzindo o tempo de espera e de deslocamento.

O prédio construído entre as avenidas Luiz Zorzetti e Antenor Soares Gandra entra para a rede de saúde pública municipal como o terceiro equipamento da área em tamanho na cidade, perdendo somente para a estrutura do Hospital São Vicente de Paulo (HSV) e Hospital Universitário.

Os investimentos da Prefeitura de Jundiaí, a partir da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), estão na casa dos R\$ 15,1 milhões em quase 2.800 m².

de área construída, com dois pavimentos. No andar de cima e com acesso pela rua Dr. Antenor Soares Gandra será a Clínica da Família. O local terá um modelo de atendimento na Atenção Básica com base na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Serão seis equipes completas formadas por equipes multiprofissionais, médicos, enfermeiros, dentistas, além de uma equipe de apoio composto por psiquiatra, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista. Além disso, o Acesso Avançado possibilitará atendimento pela equipe de saúde em até 48 horas, sem necessidade de agendamento prévio.

Já a entrada pela via Luiz

Zorzetti, o PA será no térreo e contará com toda a estrutura de um hospital para atendimento de urgência e emergência, 21 leitos para internação, clínica médica, pediatria e ortopedia, além de equipamentos de raio-x, eletrocardiograma, ultrassonografia e exames clínicos.

O referenciamento do atendimento em urgência e emergência para cerca de 100 mil pessoas, a partir do PA é a descentralização do atendimento do Hospital São Vicente de Paulo (HSV) para a região Leste e Nordeste da cidade. São equipamentos completos que atenderão todas as necessidades e com resolutividade de 99%, com atendimento de

casos de urgência e emergência e atenção básica com aporte via teleinterconsulta para 14 especialidades.

FUNCIONAMENTO

De acordo com o gestor da UGPS, Tiago Texera, a CF Ponte São João atenderá aos usuários da região administrada pela UBS Vila Aparecida, com horário de funcionamento das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira, com atendimento completo, inclusive odontológico. Além disso, com o Acesso Avançado terá atendimento pela equipe de saúde em no máximo 48 horas, sem a necessidade de agendamento.

Já o PA, terá funcionamento aberto à população

por 12h, das 7h às 19h, contudo, como há leitos de internação, o setor será mantido em funcionamento 24h, com administração do HSV, o que resulta em resolutividade de 99% dos casos no local, sem a necessidade de deslocamento para o Centro. “A saúde sempre foi tratada como prioridade na administração. O PA e Clínica da Família da Ponte São João é mais um complexo pré-hospitalar, que traz agilidade no atendimento e melhoria na qualidade do serviço público prestado ao cidadão. Teremos um cardápio amplo de serviços para trazer uma saúde de ponta para as 100 mil vidas que devem ser atendidas aqui”, reforça o gestor.

CENSO

Brasil tem 160 mil idosos em asilos

Em 2022, o Brasil tinha 160.784 pessoas vivendo em asilos ou instituição de longa permanência para idosos, segundo os dados do último Censo, divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso representa 0,5% da população com mais de 60 anos no país (32,1 milhões).

A maior proporção de pessoas vivendo em asilos se encontra no Sudeste (57,5%), região que concentra 46,6% da população idosa nacional. O Sul responde por 24,8% das pessoas em asilos e tem 16,4% dos idosos do país.

“É de se esperar que você tenha mais moradores de asilo em regiões que são mais envelhecidas, que são justamente o Sul e o Sudeste”, explica o pesquisador do IBGE, Bruno Perez.

Em um recorte de gênero, os dados divulgados hoje mostram que as mulheres são a maior parte dos moradores de asilos, respondendo por 59,8% do total.

O levantamento constatou também que havia 14.374 pessoas vivendo em orfanatos e instituições similares em 2022, ou seja, 0,03% da população brasileira com até 19 anos (54,5 milhões).

Outro dado é o número de pessoas vivendo em clínicas psiquiátricas ou comunidades terapêuticas (24.287). Essa população é majoritariamente masculina e com idades entre 30 e 59 anos.

Segundo o IBGE, a população vivendo em penitenciárias, centros de detenção e estabelecimentos similares chegou a 479.191 no último levantamento. De acordo com o instituto, foram con-



A maioria dos idosos em asilos no Brasil é de mulheres, 59,8%

siderados moradores de prisões os detentos que já estavam há mais de um ano na cadeia ou que tinham condenação superior a 12 meses.

Isso representa 0,24% do total da população brasileira calculada pelo Censo 2022 (203,1 milhões). De acordo com o levantamento, 96% da população carcerária era formada por homens. A maioria dessas pessoas (75,4%) tinha entre 20 e 29 anos (40,7%) e entre 30 e 39 anos (34,7%).

Em relação à população total do país, a faixa etária de 20 a 39 anos representa apenas 15,1% de todos que vivem em penitenciárias, sendo que as faixas de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos têm, mais ou menos, o mesmo número de pessoas. Das 479 mil pessoas que viviam encarceradas, 52% estavam na Região Sudeste, 16,5% no Nordeste, 14,7% no Sul, 10% no Centro-Oeste e 6,8% no Norte do país.

Tanto o Sudeste quanto o Centro-Oeste tinham parcelas das populações carcerárias que superavam suas proporções no total da população brasileira, já que o Sudeste concentra 41,8% dos habitantes do país e o Centro-Oeste, 8%.

Gebram: Tradição na liderança do mercado nacional de seguros

Que começou como um empreendimento local, focado na personalização dos serviços para seus clientes, agora ganha projeção nacional com a integração à It'sSeg Company – Acrisure.

Fundada em 1936, a “Organização Salim Gebram”, como era inicialmente chamada, foi uma das pioneiras no mercado segurador em Jundiaí e região. Em uma época na qual o mercado de seguros era ainda pouco explorado no Brasil, a Gebram sempre teve como pilar a proximidade com seus clientes.

Ao longo dos anos, a corretora se especializou em uma ampla gama de produtos, desde seguros de automóveis e residenciais até seguros de vida e empresariais. Essa abordagem permitiu à Gebram construir uma sólida reputação e expandir gradualmente sua atuação, estabelecendo sete unidades no interior do Estado de São Paulo.

NOVA ERA COM A IT'SSEG COMPANY ACRIASURE

Em 2019, a Gebram deu um passo importante ao se associar à It'sSeg Company, um movimento que abriu novas oportunidades e expandiu seu portfólio de produtos e serviços. Essa parceria foi apenas o começo de uma transformação ainda maior.

Desde 2022, a It'sSeg Company e a Gebram fazem parte da Acrisure, uma das empresas globais de serviços financeiros que mais cresceu na história do setor. Com presença em 21 países, a Acrisure trouxe uma nova dimensão de crescimento para a corretora brasileira.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



IMPACTO NO MERCADO SEGURADOR

Com a força da It'sSeg Company - Acrisure, a Gebram agora faz parte de um grupo que conta com 16 mil colaboradores em todo o mundo, 4,3 bilhões de dólares em receita anual e milhões de clientes globais.

O futuro parece promissor. Com uma base sólida construída ao longo de mais de oito décadas, uma equipe experiente e, agora, com o suporte de um dos maiores grupos de seguros do mundo, a corretora mantém seu compromisso com a excelência em atendimento e inovação. “A missão da Gebram continua a mesma: oferecer segurança e tranquilidade para os nossos clientes, garantindo que cada necessidade seja atendida com a máxima eficiência”, reforça Menezes.

“Estamos empolgados com este novo momento. Essa integração nos permite oferecer soluções ainda mais abrangentes e inovadoras para nossos clientes, além de nos posicionar como uma corretora de destaque em todo o território nacional”, comenta Christian Menezes, diretor comercial da Gebram.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ITUPEVA A vítima pede ajuda para recuperar seus bens, sobretudo as bicicletas; quem tiver informações, deve acionar a polícia

Ladrões invadem casa à luz do dia e levam bikes, TVs e relógios

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

O trabalhador autônomo Rodrigo Barbosa, de 42 anos, teve a casa invadida, revirada e furtada durante o dia, no bairro Santo Antônio 2, em Itupeva, na última quinta-feira (5) - o Boletim de Ocorrência foi registrado na noite desta sexta-feira (6).

Ele contou ao Jornal de Jundiaí que ele e a esposa saíram para trabalhar pela manhã e, ao chegar em casa, pouco depois das 17 horas, a esposa encontrou a casa com as portas arrombadas e toda revirada.

Com a posterior chegada de Rodrigo Barbosa, foi feito



Uma das bikes levadas do trabalhador autônomo Rodrigo Barbosa



Quem tiver informações, deve acionar a polícia

um levantamento de tudo o que foi furtado, de modo que

ele pede ajuda da coletividade para recuperar seus bens,

sobretudo as bicicletas.

Quem tiver informa-

ções, deve ligar para 190

(PM), 153 (GM) ou mes-

mo na delegacia de Itupeva (4591-3649).

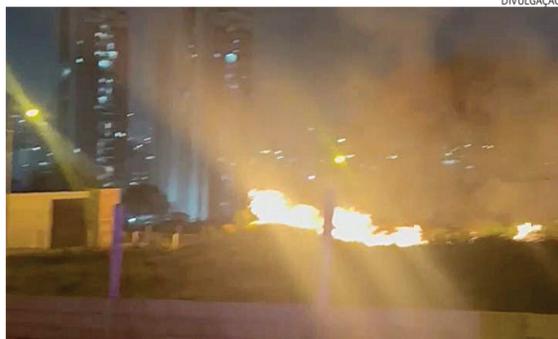
ESTATÍSTICA

Avenidas e rodovias são 'campeãs' de incêndios

Um incêndio em mata ocorrido nesta semana em uma área entre a avenida dos Imigrantes e a marginal do Rio Jundiaí, em Jundiaí, entrou para uma alarmante estatística do Corpo de Bombeiros; de acordo com a Corporação, já são 428 ocorrências em áreas de mata atendidas de abril até agora.

Os Bombeiros divulgaram também onde há mais incêndios registrados, tendo as rodovias Anhanguera e Bandeirantes como as 'campeãs' de fogo em suas margens.

Já no perímetro urbano, a avenida 'líder' em ocorrências é a Antônio Frederico Ozanan, seguida pela Giustiniano Borin e, em terceiro, a avenida dos Imigrantes, local do atendimento desta semana, onde foi queimada uma área de 800 metros 2,

O incêndio desta semana queimou uma área de 800 metros²

sendo necessários seis combatentes (três bombeiros e

três agentes da Defesa Civil) para sanar o problema.

'CAMPEÕES'

| RODOVIAS | | PERÍMETRO URBANO | |
|-------------------|----------|----------------------|---------|
| Anhanguera | 29 casos | Frederico Ozanan | 8 casos |
| Bandeirantes | 13 casos | Giustiniano Borin | 7 casos |
| Constância Cintra | 5 casos | Imigrantes Italianos | 6 casos |
| Geraldo Dias | 5 casos | | |

NECROLOGIA

ROSA MARIA ORLANDI TORRES, 87 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

ODILON SANTANA DE OLIVEIRA, 74 anos, casado. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.

JOSE APARECIDO RIBEIRO DA SILVA, 78 anos, casado. Sepultado em Joanópolis.

LUIZ DE CAMARGO, 86 anos, casado. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz.

JANDIRA SOARES DA SILVA CAM-

POS, 93 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre 5 óbitos, autorizado pelas famílias.

EM SÃO PAULO

Polícia encontra laboratório clandestino de anabolizantes

A Polícia Civil encontrou um laboratório clandestino com mais de quatro mil frascos de anabolizantes na região do Jardim Rincão, zona norte de São Paulo. Na ação, realizada na sexta-feira (6), um homem de 29 anos foi preso em flagrante.

Policiais do 4º Corpo Especial de Repressão ao Crime Organizado (Cerco) investigavam uma quadrilha envolvida na fabricação dessas substâncias ilícitas. Um dos envolvidos estava sendo monitorado pelos investigadores quando foi abordado pela Polícia Militar por dirigir em alta velocidade e fazer manobras arriscadas na rua Estado de Pernambuco.

Nesse momento, os policiais civis, que também estavam acompanhando o suspeito, se identificaram e informaram sobre a investigação. O homem levou os agentes até uma residência onde funcionava o laboratório clandestino.

Além dos anabolizantes, as equipes apreenderam agulhas, balanças de precisão, uma máquina aquecedora magnética e celulares. Ainda



As equipes apreenderam também agulhas e balanças de precisão

no local, o suspeito ofereceu R\$ 70 mil como suborno aos agentes para não ser detido.

Ele foi encaminhado à Delegacia Seccional do 4º Cerco, onde permaneceu preso por falsificação, cor-

rupção e adulteração de produtos medicinais, associação criminosa e corrupção ativa. As equipes continuam as investigações para identificar e prender os demais integrantes da quadrilha.

CONTRA IDOSOS

Quatro são presos por 'golpe do bilhete premiado'

Um homem de 37 anos e três mulheres, de 59, 61 e 65 anos, foram presos em flagrante por estelionato e associação criminosa na tarde de sexta-feira (6), na Praça Padre Achiles Silvestre, no bairro Parque Monteiro Soares, zona norte de São Paulo. Eles são suspeitos de aplicar o "golpe do bilhete premiado", principalmente em pessoas idosas.

Esse golpe consistia em enganar as vítimas, dizendo que, se elas emprestassem uma quantia em dinheiro para ajudar os suspeitos a receber uma indenização milionária, esse valor seria devolvido em dobro assim que o suposto ressarcimento caísse na conta. No entanto, a vítima nunca era reembolsada.

Policiais civis receberam

uma denúncia informando que o grupo estaria na região central da capital paulista em um carro. As equipes passaram a monitorar o veículo, que se deslocou para o bairro da Freguesia do Ó, na zona norte, onde os suspeitos foram flagrados tentando aplicar o golpe em uma idosa de 63 anos.

A abordagem foi realizada, e o grupo foi preso em flagrante. Contra uma das mulheres envolvidas já havia um mandado de prisão em aberto. Com eles, foram apreendidos quase R\$ 5 mil em espécie, três celulares, um veículo e cartões de visita.

O caso foi registrado no 1º Corpo Especial de Repressão ao Crime Organizado (Cerco) como associação criminosa, estelionato e captura de procurado.



Com eles foram apreendidos quase R\$ 5 mil e três celulares

Escaneie o Qrcode para ser direcionado ao APP.

Tudo o que você precisa em um só lugar.

Um novo conceito em desenvolvimento de aplicativos

Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por www.holosconsult.com.br

CULTURA & THÉO

Domingo, 8 de Setembro de 2024

CULTURA@JJ.COM.BR

DOAÇÃO

Cidade São Paulo distribuirá ingressos da Bienal do Livro

Até o dia 15 de setembro, o shopping vai realizar a ação "Doe um Livro e Ganhe um Ingresso para a Bienal do Livro" e presentear os clientes com um ingresso para o principal evento literário do país.



DIVULGAÇÃO

"ONE MORE TIME..."

Blink-182 lança parte 2 de álbum

Logo após presentear os fãs com faixas inéditas como "ALL IN MY HEAD" e "NO FUN," a banda completa o álbum, que alcançou o topo da Billboard 200 em 2023, com seis novas músicas.



DIVULGAÇÃO

DIRECTOR'S AWARD Marianna Brennand é a primeira brasileira a ganhar

'Manas' conquista prêmio no Festival de Veneza

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A extensa ovação do público ao término da primeira sessão mundial de "Manas" no Festival de Veneza foi apenas um prenúncio do que viria a acontecer poucos dias depois, no encerramento da competição. Nesta sexta-feira (6), o filme que marca a estreia de Marianna Brennand em longas de ficção levou o GDA Director's Award, principal prêmio da Giornate

Degli Autori, cujo objetivo é destacar obras autorais e cineastas emergentes com visão cinematográfica inovadora. Com a conquista, a cineasta se tornou o primeiro nome brasileiro a atingir tal feito. "Estou transbordando de felicidade e emoção. Esse prêmio é importante para mim como diretora, para toda a equipe brilhante que fez esse filme, para todas as "manas" do Pará, do Brasil e do Mundo. É um prêmio que eu recebo em nome do nosso cinema

brasileiro, ele representa nossa força, nossa verdade, nossa ousadia e coragem em resistir assim como nossa protagonista resiste e reage bravamente", comemora Marianna. O júri, presidido pela diretora Joanna Hogg, coordenada por Karel Och, diretor do Festival de Karlovy Vary, com o apoio da Europa Cinemas e Cineuropa, e composto por David Bakum (Alemanha), Victor Courgeon (França), Maarja Hindoalla (Estônia), Dimosthenis Kontes (Grécia), Amalia Mititelu (Romênia), Saul Savaneviit (Lituânia), Esmée van Loon (Países Baixos), Gregor Valentovic (Eslováquia), Isabella Weber (Itália) e Chris Zahariev (Bulgária), todos ex-participantes do projeto 27 Times Cinema, decretou o vencedor. A produção traz no elenco a estreante Jamilli Correa, no papel principal, Dira Paes, Fátima Macedo e Rômulo Braga, além de atores e atrizes locais da região amazônica, onde foi filmado. O roteiro vencedor do Sam Spiegel International Film Lab é assinado por Felipe Sholl, Marcelo Grabowsky, Marianna Brennand, Antonia Pellegrino, Camila Agustini e Carolina Benevides.



DIVULGAÇÃO

"Manas" narra a história de Tielle, uma jovem de 13 anos

quando Marianna tomou conhecimento de casos de exploração sexual de crianças nas balsas do Rio Tajapurú, na Ilha do Marajó (PA). Uma das mais talentosas e premiadas atrizes do cinema nacional, Dira Paes interpreta a policial Aretha. O papel foi construído baseado em pessoas reais como o delegado Rodrigo Amorim, conhecido por combater a exploração sexual infantil nas balsas da região, e em Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante, uma referência no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes na região Amazônica. "A personagem da Aretha foi escrita especialmente para a Dira, que foi uma grande parceira desde o começo. A Dira sempre foi um farol para mim, uma mulher que me inspira pelo seu ativismo, uma das grandes atrizes brasileiras e uma mulher parense que conhece muito bem a realidade que abordamos no filme", comenta a diretora.

"Manas" narra a história de Marcielle/Tielle (Jamilli Correa), uma jovem de 13 anos que vive na Ilha do Marajó (PA) junto ao pai, Marclio (Rômulo Braga), à mãe, Danielle (Fátima Macedo), e a três irmãos. Ela cultua a imagem de Claudinha, sua irmã mais velha, que teria partido para bem longe após "arrumar um homem bom" nas balsas que passam pela região. Conforme amadurece, Tielle vê ruírem muitas das suas idealizações e se percebe presa entre dois ambientes abusivos. Preocupada com a irmã mais nova e ciente de que o futuro não lhe reserva muitas opções, ela decide confrontar a engrenagem violenta que rege a sua família e as mulheres da sua comunidade.

A fagulha inicial para a realização do filme ocorreu

quando Marianna tomou conhecimento de casos de exploração sexual de crianças nas balsas do Rio Tajapurú, na Ilha do Marajó (PA). Uma das mais talentosas e premiadas atrizes do cinema nacional, Dira Paes interpreta a policial Aretha. O papel foi construído baseado em pessoas reais como o delegado Rodrigo Amorim, conhecido por combater a exploração sexual infantil nas balsas da região, e em Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante, uma referência no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes na região Amazônica. "A personagem da Aretha foi escrita especialmente para a Dira, que foi uma grande parceira desde o começo. A Dira sempre foi um farol para mim, uma mulher que me inspira pelo seu ativismo, uma das grandes atrizes brasileiras e uma mulher parense que conhece muito bem a realidade que abordamos no filme", comenta a diretora.

"Manas" é uma produção da Inquietude, em coprodução com Globo Filmes, Canal Brasil, Pródigo e Fado Filmes (Portugal), com produção associada da VideoFilmes e Maria Carlota Bruno (Brasil), da Les Films du Fleuve, Delphine Tomson e Jean-Pierre e Luc Dardenne (Bélgica) e de Dominique Welinski (França). Foi premiado com o Emerging Filmmaker Award (Sam Spiegel International Film Lab) e teve o apoio do Programa Ibermedia. No Brasil, o filme será distribuído pela Bretz Filmes.

HORÓSCOPO

ÁRIES
Não vai ser do seu jeito, mas vai ser de um jeito que não deixará saudades por não acontecer da forma com que sua alma imaginava. Mantenha seu coração e mente abertos ao que der e vier, porque dará e virá muita coisa.

TOURO
Leve a sério a alegria, se é que um paradoxo desses pode ser compreendido pela alma. Acontece apenas que a alegria e o divertimento são partes essenciais da construção de uma vida saudável e próspera. É sério.

GÊMEOS
Você comprovará o quanto foi inútil ter gastado tanta energia em preocupações que se mostraram infundadas, e isso há de servir para, no futuro, você encerrar dramaticamente o tempo gasto nesse exercício da preocupação.

CÂNCER
Todo dia é uma nova surpresa, todo dia vem uma informação que comprova que o futuro no qual nossa humanidade anda ingressando não tem referência alguma em nada do que já foi experimentado. As vezes, isso dá medo.

LEÃO
Nem tudo está no devido lugar que você adoraria, mas isso não significa que esteja tudo errado. Sua alma precisa ampliar o conceito de tempo envolvido para que tudo retorne ao lugar desejado, pois, isso é inevitável.

VIRGEM
Esse aperto que dá na barriga provocado pelo medo de não dar conta do recado, se mostrará fútil e inútil. Mantenha a presença de espírito e se convença de que já possui tudo que precisa para seguir em frente.

LIBRA
A vida deve ser levada a sério, mas não ao ponto de o coração se endurecer e enrijecer, porque isso faria com que você se comportasse com um rigor que afastaria as pessoas que são necessárias aos seus empreendimentos.

ESCORPIÃO
O bem comum será sempre superior ao bem pessoal, e nossa humanidade sabe bem disso, e é nossa vergonha continuar colocando o bem pessoal sempre acima do bem comum. Assuma o compromisso de lutar pelo bem comum.

SAGITÁRIO
Dessa vez, ao invés de você fazer o que deseja, faça o que seja necessário, mesmo que a necessidade contrarie seus desejos. De vez em quando é preciso fazer esse tipo de sacrifício, em nome de algum bem maior.

CAPRICÓRNIO
Não importa que você não consiga fazer uso imediato das informações que modificam totalmente seu entendimento sobre o que acontece. O que importa é que você comece, aos poucos, a fazer uso dessas.

AQUÁRIO
Os apertos são temporários e sua alma não precisa gastar sequer uma gota de ansiedade com esses, porque tão rápidos quanto foram para surgir se desvanecerão no ar e serão apenas pó e esquecimento logo mais. Logo mais.

PEIXES
Não se trata de você prosperar como resultado de um golpe de sorte, mas de aproveitar todas e cada uma das oportunidades que a vida lhe oferece, com seus habituais mistérios, para que abra passagem com sua força.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|--|---------------------|------------------------------------|--|---|--|
| Prato de origem árabe incorporado à culinária brasileira | Barril | Reação emocional exagerada | Da raça do burro | O mosquito Aedes aegypti, em relação à dengue | Medida aplicada em rodovias durante a hora do rush que facilita o trânsito |
| Construção típica da aldeia gaulesa de Asterix (HQ) | | | Divisão da peça teatral | | |
| Engenho típico do Brasil Colônia | | | Fungo comestível de alto valor comercial | | |
| | | | | Teste aplicado em colégios nos EUA | |
| O aparelho de som com vários canais de áudio | | | Evento periódico do Automobilismo | Saxofone (red.) | Furgões; peruas |
| Célula (abrev.) | | Cereal usado no fabrico da cerveja | | Oriente (Geog.) | Intérprete teatral |
| O pão comido no ritual judaico do Pessach | | Filme de Kurosawa | | Ninfa que amou Narciso (Mit.) | |
| Distúrbio alimentar | Muito grande (fem.) | | | | A letra da vitória |
| | | | | A dificuldade do cético | Roubo violento |
| (?) de 22, evento-chave da Arte Moderna no Brasil | | Sequência de comandos (Inform.) | Camareira (bras.) | | |
| Vulcão da Sicília | | | Nem, em inglês | | Com, em espanhol |
| | | O avião como o Barão Vermelho | | 104, em algarismos romanos | |
| Queijo da Lombardia, tem sabor doce e consistência cremosa | | | | A área examinada pelo proctologista | |
| Suportes de pneus | | | | | |

BANCO 3/con — nor — ran. s/ázimo. 7/bulmra. 10/mascarporne.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Solução

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| T | V | N | V | S | O | V |
| E | N | O | P | R | V | C |
| A | I | O | O | V | N | T |
| I | P | V | N | V | W | E |
| S | V | O | B | O | W | I |
| R | E | C | O | V | I | M |
| A | E | S | I | C | R | V |
| E | H | N | V | R | V | D |
| R | O | L | V | O | W | I |
| V | D | V | A | E | C | U |
| X | V | S | S | T | E | O |
| I | S | O | E | R | E | S |
| V | N | V | P | N | O | H |
| C | V | W | T | | | |

ANIVERSARIANTES

HOJE

José Aparecido de Siqueira e Rui Aparecido Hervatim



Lena Loureiro

AMANHÃ

Edvaldo Pires de Toledo, Francisco José Francisco Lucio e Sérgio Antonio Furlan



Érika Milamonti



Nelson Valdo, ganha os abraços da namorada Rosalva Biliero

ESPORTES

Domingo, 8 de Setembro de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

NÃO RENDEU

Corinthians acerta empréstimo de meia da base

O Corinthians acertou o empréstimo do meia Guilherme Biro ao Sharjah, da Arábia. O atleta de 20 anos já viajou para realizar exames médicos e assinar contrato.



BRIGAS NO CLÁSSICO

São Paulo pedirá efeito suspensivo após punições

O São Paulo vai pedir efeito suspensivo da decisão do STJD de punir os jogadores Rodrigo Nestor e Sabino, do São Paulo, no último Choque-Rei.



GOLEADA O Paulista não tomou conhecimento do Colorado, em Caieiras, e 'amassou os caras', fazendo 4 a 0; agora é em Jundiaí

Com vitória gigantesca por 4 a 0, Galo põe a mão na taça

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Dominando o jogo inteiro e com uma vitória monstrosa por 4 a 0, contra o Colorado, em Caieiras, na tarde deste sábado (7), o Paulista ampliou ainda mais sua vantagem nesta decisão da 5ª Divisão do Campeonato Paulista. Antes, dois empates já dariam o título ao Galo; agora, para o jogo de volta, no estádio Jayme Cintra, no próximo sábado (14), às 16 horas, o Paulista poderá até perder por uma diferença de quatro gols, que ainda assim será o grande campeão. Vinicius Caveira, Adelan e Christopher marcaram os gols do Tricolor, que ainda contou com um gol contra de Daniel Nunes.

O Paulista dominou todo o primeiro tempo e 'amassou' o Colorado Caieiras. Bem organizado, o time comandado pelo técnico Fausto Dias

criou várias chances de gol, mostrando segurança na defesa e ousadia no ataque, tanto pelo meio, quanto pelas beiradas do campo. A primeira chance de gol ocorreu aos 2 minutos, com Zé Mendes subindo alto em bola de escanteio e cabeceando por cima do gol. Cinco minutos depois foi a vez de Thomas Lamin aproveitar chance em contra-ataque do Galo, exigindo boa defesa do goleiro do Colorado.

A primeira chegada do time da casa foi apenas aos 10 minutos, com um chute de Jean, de fora da área, para defesa tranquila do goleiro Lucas.

Aos 19 minutos o Colorado saiu jogando errado. A bola foi roubada no meio de campo e chegou nos pés de Vitinho, que ficou na cara do gol e perdeu chance clara.

Aos 27 o zagueiro Zé Mendes mais uma vez subiu ao ataque em cobrança de escanteio e, de cabeça, quase abriu o placar.



Jogadores do Galo comemoram um dos gols da belíssima vitória

O time de Caieiras teve chance clara aos 34 minutos, com Pablo, na cara do gol, mas o atacante finalizou por cima do gol.

Aos 40 e aos 45 minutos o Galo chegou novamente, com chances muito boas. Nas duas situações, porém, o goleiro do Colorado fez defesas milagro-

sas, salvando sua equipe.

De tanto insistir, de tanto buscar o gol, o Paulista foi corado. Aos 49 minutos, no último lance do primeiro tempo, Léo Souza invadiu a área pela direita e bateu cruzado e rasteira na pequena área. Daniel Nunes, zagueiro do Colorado tentou cortar e mandou para as redes, marcando gol contra e colocando o Galo em vantagem

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começou quente, com o Colorado melhor, mas com faltas duras e jogadores se estranhando em campo. Vitinho e Kleverison levaram amarelo por trocarem empurrões. Na sequência Vitor Soares bateu em Thomas Lamin e também levou amarelo.

Aos 13 minutos o Colorado quase empatou em cobrança de falta rasteira, em bola defendida pelo goleirão do Galo.

Aos 17, Fausto mandou

a campo os jogadores Filippinho e Jhonatan, nas vagas de Thomas Lamin e Vitinho.

Aos 22 Vinicius Caveira ampliou o placar. Léo Souza fez jogada linda pela direita e cruzou rasteiro, encontrando Caveira, que só empurrou para o fundo para as redes, marcando seu nono gol no campeonato e assumindo a artilharia.

Logo após o gol, Fausto sacou Caveira (que saiu aplaudido) e promoveu a entrada de Christopher. O atacante entrou muito bem e, em seu primeiro lance, aos 29 minutos, quase fez o terceiro gol do Galo.

Aos 41 minutos o Paulista marcou o terceiro com Adelan (que havia acabado de entrar), batendo forte, no canto, da entrada da área, transformando a vitória em goleada; e a goleada que se tornou ainda maior, depois que Christopher fechou o caixão do Colorado, aos 49 minutos, marcando o quarto gol.

PARIS 2024

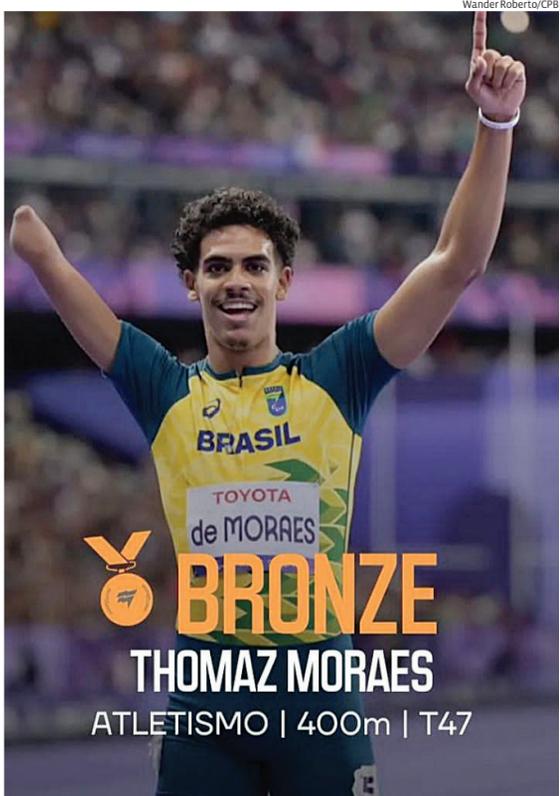
Jundiaíense Thomaz Moraes é bronze em Paris

O Brasil conquistou sua última medalha no atletismo nos Jogos Paralímpicos de Paris, neste sábado (7), e foi na força, raça e técnica do jundiaíense Thomaz Moraes.

O atleta da Terra da Uva correu muito e conquistou

o bronze, completando os 400 m T47 em 47s97, cravando sua melhor marca na temporada.

Esta é a segunda medalha paralímpica de Thomaz Moraes, que já havia conquistado uma prata na edição de Tóquio.



Thomaz cravou sua melhor marca e subiu ao pódio

TALENTO DA BASE

Craque em campo e no RG, Messi quer fazer história no Paulista

O jovem jogador Cristian Messi Silva Simões, de 11 anos, carrega o nome do craque argentino e sonha em seguir os passos dos grandes jogadores que foram revelados pelo Paulista. Camisa 10 do sub-12 do Galinho, Messi vem se destacando na base e viu sua família largar tudo no Pará em busca do seu sonho de se tornar jogador profissional.

Natural de Belém, Messi teve o primeiro contato com futebol com menos de dois anos de idade. Seu pai, Amarildo Simões, sempre esteve envolvido com o esporte e, desde antes do nascimento do seu filho, já sabia que ele iria brilhar em campo. "O nome dele é em homenagem a dois monstros do futebol: Cristiano Ronaldo e Messi, mas em cima da hora optei por tirar a letra 'o' e deixar só Cristian Messi. Eu sempre fui muito envolvido com futebol, já joguei em categorias de base e fundei um time amador lá em Belém. E desde muito novinho meu filho começou a me acompanhar pelos campos", explicou o pai.

A trajetória de Messi no futebol começou em escolinhas. Aos 4 anos, o garoto já começou a pegar firme nos treinos e se destacar por onde passava. Depois de jogar em escolinhas e clubes amadores da cidade, o paraense jogou pela base do Remo, tanto no



Natural de Belém, Messi estreou pelo Paulista fazendo gol

futebol de campo quanto no futsal, e foi então que Amarildo decidiu fazer as malas e partir para São Paulo em busca do sonho do seu filho. "Em 2022, nós deixamos tudo para trás e viemos para São Paulo com o objetivo de desenvolver a formação dele nos clubes daqui. Ele jogou futsal pela equipe Prata da Casa e um olheiro levou ele para disputar o Paulistão sub-10 no Batalha. Nesse primeiro ano dele em São Paulo ele marcou mais de 40 gols. Em 2023 ele foi aprovado em uma peneira para jogar no São Bernardo. E esse ano veio a oportunidade dele vestir a camisa do Paulista, que é um clube gigante, por conta dessa parceria com o Estrela Dourada, de São Bernardo, que trabalha na formação de atletas da base", contou Amarildo.

Em busca do grande so-

nho de se tornar jogador profissional, Messi vive uma rotina pesada. Seus pais moram em Itaquera, zona leste de São Paulo, enquanto o garoto treina em São Bernardo do Campo, com a equipe do Galo em parceria com o Estrela Dourada. Os jogos acontecem aos finais de semana em Jundiaí e em outras cidades do interior. "É uma correria que vale a pena, faz parte da profissão. Quando saímos de Belém rumo a São Paulo sabíamos que seria assim. Vamos continuar trabalhando e lutando muito para que, com a glória de Deus, todos os sonhos se realizem", disse o pai.

Logo em sua estreia pelo Campeonato Paulista sub-12, Messi marcou um gol. Amarildo descreveu o orgulho que sente em ver o filho vestindo a camisa do Galo e quer que ele siga os passos dos grandes jo-

gadores que foram revelados em Jundiaí. "É uma oportunidade enorme e uma honra ver ele jogando aqui. Quando chegamos, o pessoal do clube apresentou o estádio e a sala de troféus e ele ficou encantado. Mostrei para ele os jogadores que já passaram por aqui e ele gostou demais. Ele também começou a acompanhar o time profissional e comemorou muito o acesso".

Messi também falou sobre a felicidade de vestir o manto do Galo. "Eu gosto muito de jogar aqui, principalmente no estádio que os jogadores profissionais jogam. Acompanhei os jogos deles e espero um dia também chegar no profissional. Sei que estou em um time muito grande e quero fazer muitos gols e ser campeão aqui".

Assim como todos os atletas, o maior sonho de Messi é vestir a camisa da seleção brasileira. "Meus maiores sonhos são jogar na seleção brasileira e disputar a Champions League. Me inspiro muito no Lionel Messi, gosto muito dele. Assisto ele jogando e tento repetir em campo. Outro jogador que é uma inspiração para mim é o Rony, do Palmeiras, porque ele é de Belém, assim como eu", completou.

Com o Paulista, Messi volta a campo neste domingo (8), às 14h, para enfrentar o Primavera, pela 6ª rodada do Estadual, no Estádio Dr. Jayme Cintra.